

COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO LONGITUDINAL DA ICTIOFAUNA AO LONGO DO RIO PINHAL, PILAR DO SUL – SP, BRASIL (APOIO UNIP)

Aluno: Mauricio de Proença Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

A ictiofauna da Bacia do Alto Paranapanema quase não é conhecida, principalmente na área do presente estudo, Rio Pinhal, o qual tem sido bastante impactado principalmente pela redução de sua vegetação ripária. O objetivo deste trabalho foi inventariar as espécies de peixes e relacionar a distribuição das mesmas com as variáveis físicas e químicas. Para atingir o objetivo proposto, a ictiofauna foi amostrada em seis pontos de coletas, dois pontos na cabeceira, dois no trecho médio e dois na foz (gradiente longitudinal), durante os períodos seca e cheia. Foram tomadas medidas de temperatura, profundidade, velocidade e pH, as quais foram comparadas entre trechos e estações, observando-se apenas diferença significativa entre profundidade ($p < 0,05$) e velocidade ($p < 0,05$) entre os trechos. Os dados bióticos foram convertidos em métricas biológicas, ou seja, índice de diversidade de Shannon (H'), equabilidade de Pielou (J') e Riqueza de espécies (S). Posteriormente foram comparados entre períodos (teste t) e entre os trechos (ANOVA), não apresentando diferenças significativas. Embora não tenha havido diferença significativa entre os dados biológicos, a composição de espécies variou em gradiente temporal e longitudinal. A variação temporal se deu por conta das espécies *Piabina argentea*, *Astyanax aff. paranae* e *Imparfinis mirini* exclusivamente na estação seca; *Eigenmania sp*, *Geophagus brasilienses*, *Hoplias malabaricus*, *Leporinus octofasciatus*, *Salminus hilari*, *Pimelodus sp*, *Schizodon sp* exclusivamente na estação cheia. Com relação à zonação longitudinal, evidencia-se o agrupamento das espécies *Characidium zebra*, *Eigenmania sp*, *Geophagus brasilienses*, *Hoplias malabaricus* e

Imparfinis borodinae nos trechos superiores; *Leporinus octofasciatus* e *Salminus hilari* no trecho médio; *Pimelodus* sp, *Schizodon* sp e *Prochilodus lineatus* na foz. Conclui-se que para o Rio Pinhal tanto os fatores temporais (estação do ano) quanto os longitudinais (característica do trecho do riacho) estão relacionados com a preferência das espécies de peixes.